

## Perspectivas e desafios sob a ótica dos discentes do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, IFMA Campus Caxias, Estado do Maranhão

Mateus da Silva Ramos<sup>1</sup>  
Gabriela Nunes de Azevedo<sup>2</sup>  
Waldirene Pereira Araújo<sup>3</sup>  
Ana Roberta Lima de Miranda<sup>4</sup>  
Maria Verônica Meira de Andrade<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) é uma política pública de Educação do Campo, desenvolvida nas áreas de Reforma Agrária e executada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário- MDA, por meio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária –INCRA (PRONERA, 2014).

A formação de assentados e filhos de assentados, dos quilombolas e oriundos da Reforma Agrária, depende diretamente da política do PRONERA, resultante do tripé que envolve os Movimentos Sociais, as Universidades Públicas e o Estado. No início de 2019, o IFMA Campus Caxias em parceria com a prefeitura municipal, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) realizaram o ingresso de jovens e adultos residentes em áreas de assentamentos ou sendo filhos de assentados visando a capacitação deste jovens.

O presente trabalho tem como objetivo, analisar as dificuldades de permanência e continuidade dos discentes do programa a partir da proposta de ensino do mesmo, no município de Caxias, estado do Maranhão, ao qual possibilitou identificar e avaliar os desafios e as perspectivas dos discentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no regime da Pedagogia da Alternância.

### METODOLOGIA

A Pedagogia da Alternância tem como princípio a articulação entre a escola e a vida, se desenvolve através de tempos e espaços alternados, os discentes ficam 15 dias no Campus Caxias (Tempo Escola) e 15 dias em suas comunidades (Tempo Comunidade). O curso técnico em agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em regime de alternância, é constituído por duas turmas, que são divididas em turma “A” e turma “B”, compostos por 80 discentes, (sendo 40 discentes por turma), oriundos de 11 comunidades rurais de 05 (cinco) projetos de assentamentos (PA’s) atendidos pelo Programa no IFMA Campus Caxias.

O campo empírico da pesquisa é composto atualmente por 05 (cinco) projetos de assentamentos, sendo estes os projetos de assentamento São Manuel, Engenho D`Água, Conceição Mocambo, Buriti do Meio e Caxirambu, sendo compostos pelas seguintes comunidades: PA São Manuel (constituído pela comunidade São Manuel), PA Engenho

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias, e-mail: mateusifma20150487@gmail.com;

<sup>2</sup>Zootecnista e Técnica de apoio no Pronera IFMA Caxias, e-mail: gabrielaazevedo.zootec@gmail.com;

<sup>3</sup>Professora do IFMA Campus Caxias e Coordenadora Pedagógica no Pronera, e-mail: waldirene.araujo@ifma.edu.br;

<sup>4</sup>Professora do IFMA Campus Caxias e Orientadora no Pronera, e-mail: anaroberta.miranda@ifma.edu.br;

<sup>5</sup>Professora do IFMA Campus Caxias e Coordenadora Geral no Pronera, e-mail: veronicameira@ifma.edu.br.

D'Água (composto pelas comunidades Batalha, Engenho D'Água, Fortaleza e Barcelona), PA Conceição Mocambo (composto pelas comunidades Santo Antônio, Rodagem, Alecrim e Chapada do Mundé), PA Buriti do Meio (constituído pela comunidade Buriti do Meio) e o PA Caxirimbu (constituído pela comunidade Caxirimbu), todos pertencentes ao município de Caxias.

As atividades iniciais no Programa do Campus Caxias, iniciaram no mês de dezembro do ano de 2018, com o processo de divulgação do Curso de Agropecuária a ser ofertado pelo IFMA em parceria com INCRA através do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – Pronera. O processo seletivo para ingresso de alunos, técnicos de apoio (Técnico em Agropecuária, Agrônomo e Zootecnista), monitores (discentes do curso de Bacharelado em Zootecnia) e docentes (do quadro do IFMA e externo) ocorreu através de editais nos meses de janeiro e fevereiro do ano de 2019.

## DESENVOLVIMENTO

O PRONERA nasceu em 1998, a partir das lutas dos movimentos sociais e sindicais do campo pela garantia do acesso à escolarização a milhares de trabalhadores das áreas de reforma agrária. A experiência do PRONERA vem possibilitando reflexões e práticas da educação do campo. Busca fortalecer a educação nas áreas de reforma agrária, estimular, propor, criar, desenvolver e coordenar projetos educacionais, com a visão de contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável (PRONERA, 2016). O programa foi responsável pela escolarização e formação em nível médio e superior de cerca de 400 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais, além de cerca de 300 técnicos, na ação denominada Residência Agrária, para atuarem na assistência técnica, social e ambiental, junto aos assentamentos de Reforma Agrária e Agricultura Familiar (SANTOS et al., 2010).

Vários são os objetivos do PRONERA, tais como: i) oferecer educação formal a jovens e adultos de áreas de assentamentos rurais, ii) desenvolver projetos de educação de jovens e adultos (EJA), de formação continuada de professores nas áreas de reforma agrária e de formação profissional de nível médio técnico como, por exemplo, o curso de agropecuária e superior como agronomia, zootecnia, enfermagem e pedagogia para jovens e adultos de áreas de reforma agrária, iii) proporcionar melhorias no desenvolvimento dos assentamentos rurais por meio da formação e qualificação dos assentados e filhos de assentados (GONÇALVES, 2016).

As diversas organizações sociais do campo têm trabalhado na perspectiva de proporcionar a esta parcela da sociedade rural, as condições de permanência e continuidade dos rumos das comunidades rurais, procurando inserir a juventude como protagonista da Reforma Agrária. Porém, estes enfrentam, assim como seus familiares, uma série de dificuldades proporcionadas pelo modo de condução da política agrária nacional, que nos estimulam a entre outras situações, deixarem o campo (MASCENA, 2016).

Em um trabalho realizado por Faria et. al., (2010) dentre as dificuldades encontradas na execução do projeto no noroeste mineiro, foram: a baixa frequência dos educandos motivada pelo envolvimento com o trabalho, a falta de transporte, problemas de saúde e óbito, as condições de iluminação das salas de aula, a dificuldade para a realização do exame de vista, a falta de óculos, a descontinuidade das aulas e por último as condições climáticas.

Os motivos são diversos para que os jovens em geral deixem o campo em direção às cidades. Dentre estes, estão o fascínio da vida urbana, o prosseguimento dos estudos, as oportunidades de emprego e desenvolvimento pessoal, as opções de lazer, a concentração de eventos culturais e esportivos. (MASCENA, 2016).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os desafios evidenciados nos relatos dos alunos foram à adaptação à rotina de estudos, relataram que a carga horária é bem elevada no período tempo escola já que são 15 dias para estudarem 07 disciplinas, tem uma rotina acelerada na preparação de trabalhos para apresentação e estudos de provas. A adaptação a muita informação a prazo curto, considerando os tempos estabelecidos, em suas comunidades estabelecem o revezamento do assunto do tempo escola pra uma melhor fixação do conteúdo.

Alguns alunos relataram que no início a adaptação foi difícil, mas que se acostumaram, e muitos relataram que preferiam passar mais tempo no tempo escola do que retornarem para as comunidades, com mais tempo na escola, teriam mais tempo pra ver os assuntos mais detalhados.

Alguns alunos tiveram problemas de saúde, sendo que estas foram apenas sintomas corriqueiros do dia a dia, como por exemplo, dor de cabeça, dores auriculares, dor de dente e febre baixa, na qual se fez o acompanhamento com estes discentes ao setor médico do campus. De acordo com o médico estes sintomas são por causa de preocupação e muito cansaço físico e psicológico, outros discentes apresentaram sintomas de problemas de saúde já pertinentes, como por exemplo, dores estomacais, febre alta, tonturas e enxaqueca, estes sintomas apresentado por dois discentes do programa que apresentam anemia falciforme e gastrite em situação de avanço para ulcera, foram levados para a Unidade de Pronto Atendimento da cidade, por ser sintomas mais complexos.

Ao total, houve 28 casos de problemas de saúde com 13 discentes do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), sendo 08 discentes da turma (A) ao qual correspondem a 17 casos e 05 discentes da turma (B), correspondendo a 11 casos. Foram feito 19 atendimentos no ambulatório do campus, sendo estes, os casos de reversão simples, como por exemplo, mal estar ou dores de cabeça, 08 atendimentos na Unidade de Pronto Atendimento da cidade, sendo 05 casos considerados um fator emergencial, por ser discentes portadores de doenças, e 03 casos por terem ocorridos no período da noite fora do horário de expediente dos médicos e enfermeiros do campus, e 01 atendimento no posto de saúde, por um aluno apresentar alergias, o motivo da mesma foi por ingerir um alimento na refeição do almoço.

Quanto as manifestações de doenças, observou-se uma redução a partir do segundo tempo escola, após já começarem a se adaptar, ao novo ambiente de moradia, aos novos colegas do alojamento e principalmente com rotina de estudo, que é a parte ao qual mais afeta o psicológico dos discentes são, questões de obtenção de notas, absorção do conteúdo, e a distancia familiar.

Para o lazer e descontração destes alunos, foram realizadas diversas atividades para tirar um pouco da tensão dos estudos, e conseguirem ter um pouco de diversão. Das atividades disponibilizadas para estes discentes, temos como, por exemplo, corridas ao redor da piscina pelas manhãs, visita ao Museu da Balaiada no centro da cidade de Caxias-MA, o uso da quadra poliesportiva e da piscina de natação do campus aos sábados à noite e aos domingos durante todo o dia, um cine com o filme “O Menino que descobriu o vento” e rodas de conversas com os discentes.

Uma porcentagem dos discentes afirmaram que o curso tem certa relevância em suas vidas, como por exemplo, “saber produzir e produzir bem”, pois o curso os ensina técnicas de manejos adequados sobre produção e comercialização, assim podem executar o plantio, cultivo de hortaliças e criação de animais com manejo adequado para o subsidio familiar e comercial. Outros alunos relataram que o curso despertou neles interesse pelo curso superior como zootecnia e agrônômia, já que o curso técnico em agropecuária é a junção dos dois cursos, porém mais simplificados do que o ensino superior.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações levantadas, constatou-se que as maiores dificuldades enfrentadas pelos discentes do Pronera Caxias, são relacionadas principalmente no processo adaptativo dos alunos.

No presente trabalho observou-se que os aspectos destacados quantos aos desafios consiste em adaptação ao novo ambiente de ensino, rotina de estudos, mudanças na alimentação, uma vez que a instituição apresenta restaurante universitário, que segue padrões rigorosos baseado na nutrição.

As manifestações dos sintomas das doenças que os discentes já apresentam durante o tempo escola, possivelmente é reflexo da ansiedade vivenciada nesta mudança.

As atividades lúdicas tais como: passeios culturais, utilização de quadra poliesportiva rodas de conversas e exibições de filmes são necessárias para reduzir o estresse e garantir uma maior apreensão de conteúdos ministradas no tempo escola.

As perspectivas em relação ao curso e ao futuro destacados pelos alunos são pautadas na continuidade dos estudos em curso superior da área (Zootecnia/Agronomia) e ou desenvolver atividades relacionadas às culturas estudadas no curso dentro da produção vegetal ou produção animal nas suas comunidades de origem.

**Palavras-chave:** Educação do campo, Juventude rural, Projetos de Assentamentos.

## REFERÊNCIAS

FARIA, A. L. F. SOUZA, D. D. L. PRIEBE, M. C. S. PELOS CAMINHOS E DESCAMINHOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: O PRONERA NO NOROESTE MINEIRO. 2010. Disponível em: <https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ce/wp-content/uploads/sites/373/2019/06/Ana-L%C3%BAcia-Ferreira-Faria.pdf>. Acesso em: Agosto de 2019.

GOIS, M. N. JESUS, S. M.S. A – Educação no e do Campo e Reforma Agrária: Reflexões a Partir do PRONERA. 2017. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo10/educacaonoedocampoereformaagrariareflexoesapartirdopronera.pdf>. Acesso em: julho de 2019.

GONÇALVES, E.D – A Contribuição dos Movimentos Sociais Para a Efetivação da Educação do Campo: A Experiência do Programa Nacional de Educação na reforma Agraria. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v37n135/1678-4626-es-37-135-00371.pdf>. Acesso em: julho de 2019.

JESUS, J.N - A pedagogia da alternância e o debate da educação no/do campo no estado de Goiás. 2011. Disponível em: <http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/1334-3798-1-PB.pdf>. Acesso em: julho de 2019

MASCENA, J. C. M - JUVENTUDE NO MEIO RURAL: Desafios e Perspectivas dos jovens assentados em áreas de Reforma Agrária. 2016. Disponível em: [http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1464056329\\_ARQUIVO\\_TEXTOENG-DESAFIOSJUVENTUDE\\_DOCAMPO.pdf](http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1464056329_ARQUIVO_TEXTOENG-DESAFIOSJUVENTUDE_DOCAMPO.pdf). Acesso em: Agosto de 2019.

PRONERA– Programa Nacional de Educação na reforma Agraria: Manual de Operações. 2016. Disponível em: [http://incra.gov.br/sites/default/files/uploads/reforma-agraria/projetos-e-programas/pronera/manual\\_pronera\\_-\\_18.01.16.pdf](http://incra.gov.br/sites/default/files/uploads/reforma-agraria/projetos-e-programas/pronera/manual_pronera_-_18.01.16.pdf). Acesso em: julho de 2019.

SANTOS, C. A. MOLINA, M. C. JESUS, S. M. S. A - Memoria e Historia do PRONERA: Contribuição para a Educação do Campo no Brasil. 2010. Disponível em: <http://educacaodo.campopb.com.br/wp-content/uploads/2016/08/Mem%C3%B3ria-E-Hist%C3%B3ria-Do-Pronera-Rev-1.pdf>. Acesso em: julho de 2019.